CODEVASF

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTO 01

EDITAL: Pregão Eletrônico 30/2020.

OBJETO: Eventual fornecimento, transporte, carga, descarga e montagem de kits de irrigação, por gotejamento, para fruticultura, com capacidade de irrigar áreas de 0,50 e 1,0 hectare, em municípios do Estado de Alagoas, distribuídos em 04 (quatro) itens, conforme quadro descrito no subitem 1.1 deste edital e nos Anexos III e IV do Termo de Referência - Anexo I.

PERGUNTA:
De: "Produzir Agro – Leandro do Vale".
Para: "5a sl"
Enviada: Terça-feira, 08 de dezembro de 2020, às 19h37min.
Assunto: Retificacao Edital 30/2020 Tubo gotejador.

Boa noite,

Gostaríamos que fosse realizada retificação no edital 30/2020 quanto a especificações do tubo gotejador que compõem o kit de irrigação de um e meio hectare pois, ao colocar as seguintes especificações: Tubo Gotejador PELBD 8mm, gotejador in-line (interior do tubo) com Não autocompensante vazão 1,0 l/h a 2,0 l/h a 10mca, espaçados de 0,30m em 0,30m, com proteção contra UV, mínimo de 1,8% de negro fumo de dispersão adequada, diâmetro interno de 6,4mm. m, não atendem o principio básico da licitação ampla concorrência, pois com estas especificacoes apenas uma empresa poderá fornecer, solicitamos que seja feita conforme outras superintendências que já identificaram esta falha e colocaram as seguintes:

Tubo Gotejador, gotejador in-line (interior do tubo), de 20 a 25mm, com vazão 1,7 l/h a 7,2 m.c.a, espaçados de 0,30m em 0,30m, com proteção contra UV, 8 a 12 mm diâmetro externo.

Assim sendo, podemos adquirir o tubo gotejador de um número maior de fabricantes

Cientes das mudanças no termo de referência, ficamos a disposição.

Att., Leandro do Vale.

CODEVASF

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
5ª Superintendência Regional

ESCLARECIMENTO 01

Em resposta à dúvida do Sr. Leandro do Vale, temos a esclarecer:

É normal as dificuldades que temos no mercado quanto especificações e normativos para materiais hidráulicos de irrigação, especialmente para tubos. Realmente, para este trabalho que estamos desenvolvendo, esses desafios aumentam um pouco. Porém, é importante compreendermos que este projeto faz parte de um programa de apoio a fruticultura, e que este modelo dentro do método de irrigação por gotejamento é inovador, logo surgem desafios.

Assim sendo, este modelo dentro do método gotejador de irrigação pelo sistema localizado, foi concebido observando os seguintes pontos:

1. O tubo gotejador de DN 8mm, DI=6,4mm, com $1 \leq \Delta Q \leq 2$ l/h de vazão, com Pressão de Serviço - PS=10mca, possibilita velocidade de 0,02 a 0,08 m/s, que ainda é muito baixa. Assim aumentando o diâmetro do tubo diminui a velocidade implicando no aumento, ainda maior, de formação crosta na parte interna do tubo;
2. O diâmetro DI=6,4mm implica que a parede do tubo precisa ter, pelo menos 0,8 mm de espessura, que o confere resistência para trabalhar em pressão de aproximadamente 20 mca;
3. A espessura na parede e as condições de proteção contra UV concede durabilidade, como também trabalhabilidade, pois tubos de PELBD com paredes finas em relação ao seu diâmetro não suportam a curvatura em espiral e dobram, impedindo a condução da água para os demais gotejos. Os tubos com diâmetros $\Phi \geq 12$mm são bem utilizados no método de gotejamento linear ou que tem pouca curvatura. Não sendo este o nosso caso, pois utilizaremos gotejos em 'rabichos', com curvatura de até 360º.
4. Outra vantagem do tubo de DN 8mm, $6,0 \leq DI \leq 6,4$mm é o fácil manuseio na implantação e reimplantação do sistema quando necessário.

Quanto ao questionamento:

1. A vazão sugerida pelas empresas, 1,7 l/h está dentro do limite que utilizamos - $1 \leq \Delta Q \leq 2$ l/h;
2. A pressão sugerida, 7,2 mca, pode atender muito bem, pois 1,7 l/h $\subset (1 \leq \Delta Q \leq 2)$ l/h, e 7,2 < 10mca;
3. Entretanto, os outros parâmetros sugeridos não atende ao que foi projetado, podendo colapsar o sistema (tubos de PELBD com paredes finas em relação ao seu diâmetro não suportam a curvatura em espiral e dobram, impedindo a condução da água para os demais gotejos).

Diante ao exposto, como se trata de uma questão técnica projetada, não vemos motivo para alteração do edital, salvo melhor juízo.

Atenciosamente,

Jailton Cazuza Lima
Pregoeiro – Edital 30/2020
Codevasf – Alagoas – 5ª SR